



Baú de Preciosidades

ENTREVISTA

Prof. Dr. José Meciano Filho

1. Como foi sua trajetória na PUC-Campinas

Resp. Ingressei no quadro docente da PUC-Campinas em 1981, como professor das disciplinas de Anatomia e Neuroanatomia. Naquela época, as atividades acadêmicas dos cursos do *Campus II*, estavam divididas em duas faculdades e um Instituto – a **Faculdade de Medicina** que reunia os cursos de Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional, **Faculdade de Enfermagem** e **Instituto de Ciências Biológicas – ICB**, com o curso de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura; nessa época, o ICB era responsável por ministrar as disciplinas básicas para os cursos das faculdades acima e para os alunos do Curso de **Odontologia** e do **Instituto de Psicologia e Fonoaudiologia**, que estavam localizados no *Campus Central*, e para os alunos do Curso de **Educação Física**, localizados no *Campus I*.

Com a abertura do curso de Química, o ICB passou a ser denominado de **Instituto de Ciências Biológicas e Química – ICBQ**.

Costumo dizer que a PUC-Campinas foi, para mim, **uma grande escola**, não só para as minhas **atividades como docente e administrativa na área de gestão educacional**.

Na parte docente, tive de aprender muito para lidar com as especificidades e adequar os conteúdos das disciplinas para o foco profissional de cada curso. Eu estava acostumado a ministrar aulas apenas para o curso de Medicina na Unicamp e, de repente, me vi diante de cinco novos cursos (Nutrição, Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Terapia Ocupacional e Psicologia), com especificidades totalmente diferentes. Foram

horas e horas de reuniões com os coordenadores e de estudo, buscando adequar os conteúdos necessários para formação de cada perfil profissional. Foi um grande aprendizado.

Na parte administrativa, fui eleito (era por eleição) Coordenador do Departamento de Ciências Morfológicas, de 1996 a 1998; depois, fui Diretor do **Instituto de Ciências Biológicas e Química – ICBQ, de 1999 a 2002**, auxiliar da **Diretoria do Centro de Ciências da Vida**.

Nesses meus 35 anos de PUC-Campinas, procurei sempre estar presente e participar dos momentos importantes da vida da Universidade, participando das comissões de reestruturação curricular nos diferentes cursos, pois assim poderia aprender mais sobre cada curso. Participei da comissão de estudos para a criação do curso de Química, no Conselho Universitário (CONSUN), na Coordenadoria de Ingresso Docente (CID), membro do Comitê de Ética, do Programa de Acessibilidade (ProAces), da Comissão do Vestibular, na aplicação do vestibular, como fiscal de sala, presidente de sala e coordenador de setor e tantas outras.

2. Quais os momentos marcantes de sua docência na PUC-Campinas

Resp. Foram muitos os momentos marcantes em minha trajetória docente na **PUC-Campinas**. Poder participar da vida, da formação profissional e pessoal, de milhares de jovens é, para mim, o ponto mais marcante que um profissional pode almejar; formar o profissional e, acima de tudo, o cidadão. Durante todos esses anos tenho recebido o carinho e reconhecimento por tudo que fiz. Foram dezenas de homenagens patrono, paraninfo, nome de turma, professor

homenageado e um significativo 'muito obrigado' por tudo ao final do semestre ou na colação de grau, a alegria ao ser apresentado aos pais, aos avós. A alegria e a sensação de dever cumprido são ainda maiores, quando encontramos um ex-aluno exercendo sua atividade profissional ou não e ele reconhece seu valor e agradece, agora sim, formado e experiente pode avaliar os professores que realmente foram **professores educadores**. Estou recebendo, há alguns anos, filhos de ex-alunos, cujos pais falam com orgulho das aulas que tiveram e perguntam: "ele ainda faz aqueles desenhos maravilhosos na lousa?" (não havia o *power point*).

Destaco alguns momentos que foram marcantes e não esquecerei jamais:

- 1984 - formatura da turma de Nutrição, no Teatro Carlos Gomes, a aluna Jaqueline foi chamada para receber seu diploma e colação, em disparada um rapaz sobe ao palco e a pede em casamento, o teatro veio abaixo depois do susto;

- o desafio de desenvolver material para as aulas práticas de Neuroanatomia e dar as aulas teóricas para os alunos deficientes visuais do curso de Psicologia; todos nós ganhamos com essa experiência de inclusão.

- ser, ainda hoje, convidado para as confraternizações de aniversário de formatura. A última foi em outubro passado, da 4ª Turma de Farmácia, que comemorava 29 anos de formatura. Ser lembrado 29 anos depois, não é para qualquer professor.

Aqui poderíamos ficar por páginas e páginas...

3. Que mensagem gostaria de transmitir aos novos docentes da PUC-Campinas.

Resp: Com tristeza tenho ouvido comentários de professores falando de sua insatisfação com a profissão e até da Instituição, para os mais jovens. Digo a eles para que construam sua carreira com muito amor e com paixão, se não estiver contente, saia, vá buscar outra atividade, vá ser feliz. O homem é um animal que vive pouco, portanto, procure viver bem. Não atrapalhe a vida de um jovem. Descubra o prazer de participar da vida de seus alunos.

Eu começaria tudo outra vez se preciso fosse.

Faça o seu melhor

"Quem trabalha pelo que recebe, nunca vai ganhar o que vale."

PUC-Campinas, obrigado! Valeu!